

Indústria não vê motivo para medidas de desaceleração

AGÊNCIA BRASIL | BRASÍLIA

185

Não existem motivos para que o governo adote medidas de desaceleração do consumo, afirmou ontem o presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato. "Neste momento, a indústria nacional está atendendo perfeitamente à demanda do mercado interno, de maneira que não existe uma pressão inflacionária de demanda que justificasse ou aumento da taxa de juros ou diminuição dos prazos de pagamento dos financiamentos", disse.

Na avaliação de Barbato, não se está vivendo

um aumento de preços em função da demanda, mas somente uma extensão nos prazos de pagamento. Ele ressaltou ainda que a indústria brasileira, de maneira geral, não chegou ainda a utilizar 80% da sua capacidade instalada.

Também para o deputado Armando Monteiro Neto (PTB-PE), presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a pressão no consumo ainda é localizada em alguns setores da economia. Ele destacou que é necessário ter cuidado com medidas de desaceleração, já que o País dá sinais de estar entrando em um novo patamar de crescimento econômico.